

Tatuagem e câncer

Em uma pele livre de tatuagem, é muito mais fácil observar mudanças na textura e alterações na cor, no formato ou no tamanho de sinais ou pintas, principalmente nos ombros, braços, costas e tórax. As tatuagens, especialmente as que utilizam tintas escuras, dificultam a identificação das mudanças graduais de lesões suspeitas na pele durante o autoexame ou o exame realizado por um profissional de saúde. O alerta é do INCA.

Embora não haja análise específica da Organização Mundial da Saúde sobre o potencial carcinogênico das tintas utilizadas para tatuar, alguns de seus componentes químicos (como mercúrio, cobalto e cádmio) e subprodutos produzidos após a exposição solar são considerados carcinogênicos ou possivelmente carcinogênicos para humanos. Estima-se que de 10% a 20% dos brasileiros adultos tenham tatuagens.



Rastreamento do câncer do colo do útero em consulta pública

As Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero passaram por um amplo processo de revisão e atualização baseado em evidências, envolvendo diversos segmentos da sociedade científica. Nesse processo foram envolvidos mais de 60 profissionais ao longo de cerca de um ano. A versão preliminar da Atualização 2016 está disponível para Consulta Pública e você está convidado a contribuir com sugestões ou comentários até 15 de fevereiro. Acesse o texto preliminar e o formulário específico de contribuição no portal do INCA: www.inca.gov.br.

Boca saudável

Estimular a prevenção e educação contra o câncer bucal; promover as políticas públicas de atenção integral aos pacientes; apoiar as atividades desenvolvidas pela sociedade civil em prol do controle da doença; e difundir os avanços técnico-científicos relacionados a ela. Esses são os objetivos da Lei 13.230, que instituiu a Semana Nacional de Prevenção ao Câncer Bucal, promulgada no final do ano passado pela presidente Dilma Rousseff. O evento será realizado a cada mês de novembro.

Doadores de medula óssea: atualizem os cadastros

Um dos grandes desafios do Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (Redome) e dos registros de todo o mundo é a fidelização dos voluntários cadastrados, que podem permanecer, em média, de 20 a 25 anos como potenciais doadores. Para conscientizá-los da importância de manter o cadastro atualizado, foi lançado um vídeo disponível no canal do INCA no YouTube (youtube.com/user/tvinca).

Madrinha do registro brasileiro há cerca de 10 anos, a atriz e apresentadora Cissa Guimarães é a porta-voz da campanha em prol da atualização do cadastro. “Se você é doador de medula óssea, seu endereço, telefone e e-mail devem estar sempre corretos no cadastro do Redome. Só assim vamos encontrar você rápido quando alguém precisar.

Atualize seus dados do Redome para ser encontrado. Cada minuto faz diferença. Quem precisa de transplante não pode esperar”, explica Cissa.

